



EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Andréa Farias Patriota¹; Laís Caroline Martins de Farias¹; Joice Fonseca Costa¹; Midiã Gomes da Silva Rêgo²; Nêmora Lígia de Souza Santa²; Stella Vasconcelos Bezerra²; Larissa Karla Siqueira²; Khesia Kelly Cardoso Mattos²; Rejane Cristiany Lins de França Pereira³.

¹Enfermeira Residente em Saúde da Criança do Hospital Dom Malan/ Gestão IMIP (Secretaria Estadual de Saúde); ² Enfermeira Residente em Saúde da Mulher do Hospital Dom Malan/ Gestão IMIP (Secretaria Estadual de Saúde); ³ Enfermeira da Educação Permanente do Hospital Dom Malan/ Gestão IMIP (Secretaria Estadual de Saúde).

INTRODUÇÃO

A educação permanente no setor de saúde contribui para efetuar relações entre o ensino e o serviço, desta forma, compreende-se e discute-se as ações para construção compartilhada de conceitos que superem a cultura organizacional baseada na centralidade de decisões (BRASIL, 2007; MICCAS, 2014). Este setor atua realizando capacitações com os profissionais de saúde, objetivando a excelência do atendimento. No referido trabalho abordou-se a temática dos primeiros cuidados com o RN em sala de parto.

OBJETIVOS

Identificar as principais dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde atuantes na sala de parto a cerca da assistência de enfermagem prestada nos primeiros momentos de vida ao recém-nascido.

METODOLOGIA

Relato de experiência a cerca de uma capacitação realizada com os enfermeiros atuantes na sala de parto, sobre a assistência de enfermagem prestada nos primeiros momentos de vida ao recém-nascido, em abril de 2015, na maternidade de referência para gestação de alto risco do Vale do São Francisco. Para tal, foram utilizados recursos audiovisuais e exposição oral com aplicação de pré-teste e pós-teste composto de nove questões de múltipla escolha e uma aberta.

RESULTADOS

Nos resultados encontrados através dos pré-testes e pós-testes aplicados, destacaram-se as questões com maior índice de acertos após a explanação do tema, a saber:

1-Quanto aos materiais disponíveis para receber o RN na sala de parto. 2-O melhor momento para clampear o cordão. 3-As medidas utilizadas para prevenção de infecção e sangramento.

Gráfico 1: Pré-teste realizado na sala de parto - HDM/IMIP - Petrolina-PE, 2015.

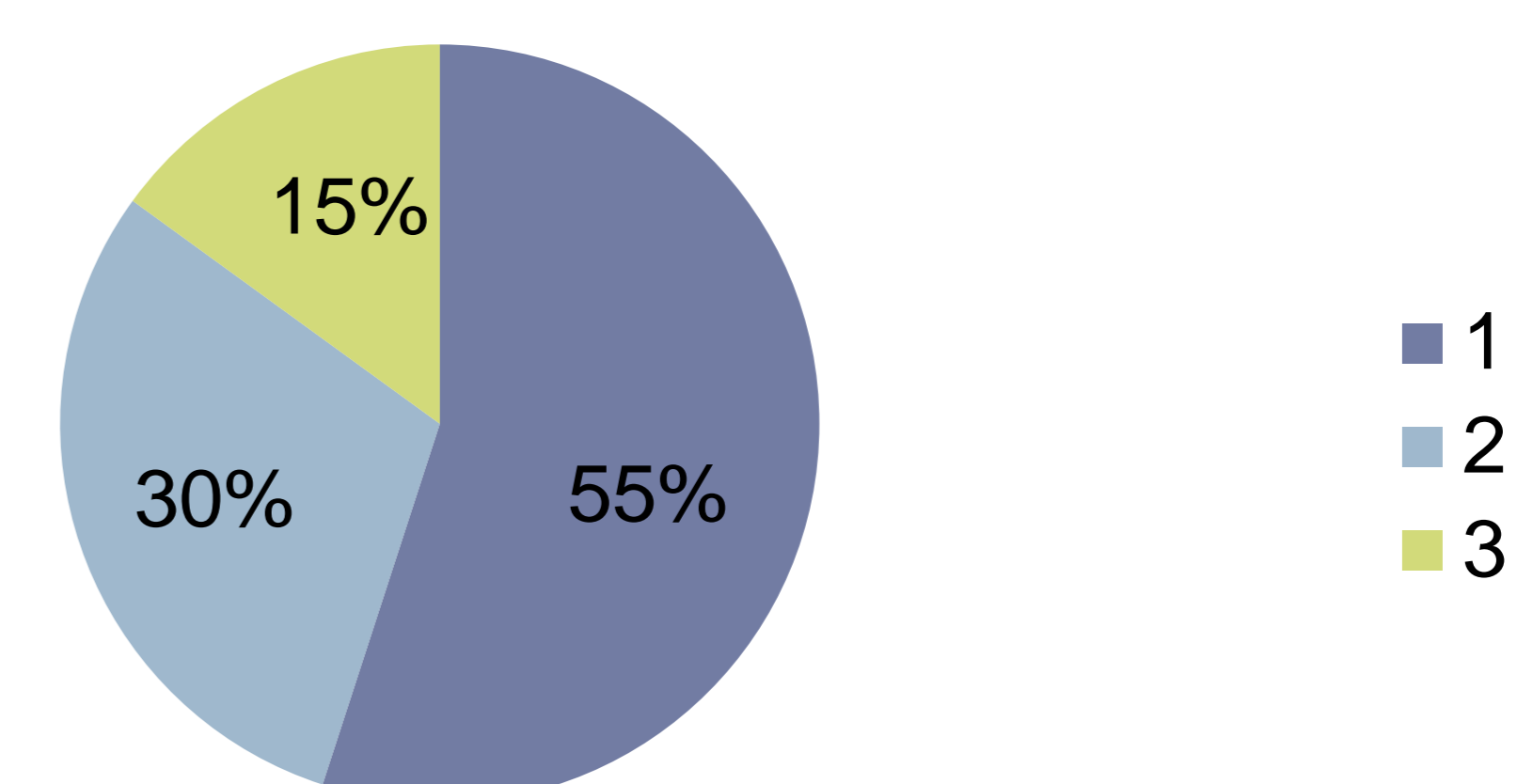
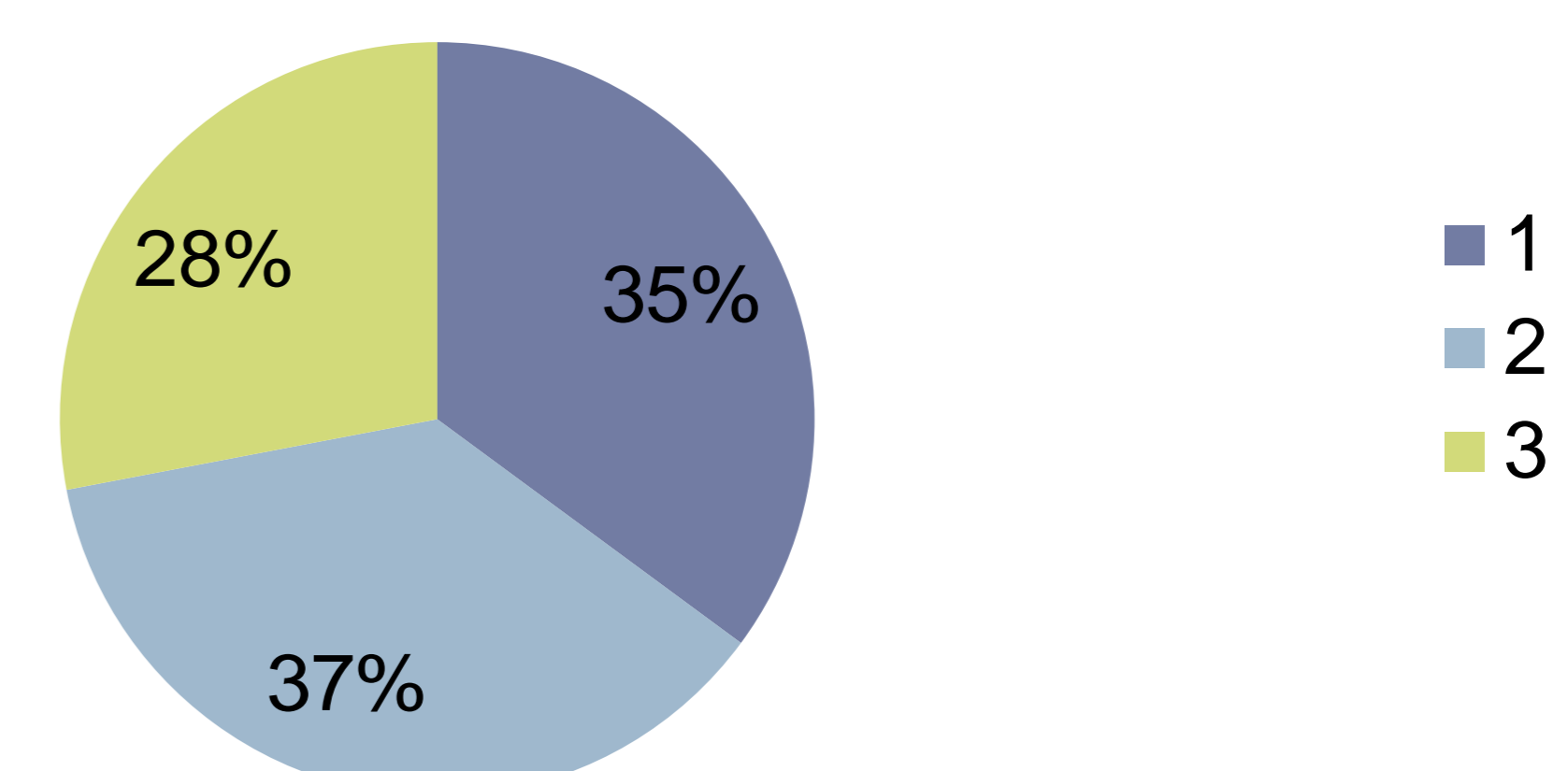


Gráfico 2: Pós-teste realizado na sala de parto - HDM/IMIP - Petrolina-PE, 2015.



CONCLUSÃO

Os resultados evidenciaram que a educação permanente em saúde é instrumento importante que prepara a equipe, propondo mudanças para o trabalho qualificado. O modelo utilizado permitiu aos enfermeiros uma maior reflexão sobre a assistência aos recém-nascidos, de modo que obtiveram maior desempenho ao realizarem o pós-teste.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria MS n. 1.996, de 20 de agosto de 2007. **Ministério da Saúde** Gabinete do Ministro. Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

MICCAS, Fernanda Luppino; BATISTA, Sylvania Helena Souza da Silva. Educação permanente em saúde: metassíntese. **Rev Saúde Pública**, v. 48, n. 1, p. 170-185; 2014.

CELEDÔNIO, Raquel Mendes; JORGE, Maria Salete Bessa; SANTOS, Danielle Christine Moura dos; et al. Políticas de educação permanente e formação em saúde: uma análise documental. **REVRENE**, v. 13, n. 5; 2012.